



9º Seminário de Extensão

DA MARGEM À REALIDADE: A EXCLUSÃO DIGITAL

Autor(es)

RODRIGO TREVISAN BRUNELLI

Orientador(es)

Moacir Degasperi Junior

Apoio Financeiro

FAE

1. Introdução

O projeto “Capacitação para processos cooperativos: projeto de subsídio às cooperativas criadas pelo FAE – Unimep” visou atender às necessidades detectadas nos projetos financiados pela FAE, e do Centro de Atendimento Sócio-Educativo (CASE), instituição voltada à educação não-formal com crianças em situação de risco de trabalho infantil devido ao fator socioeconômico em Piracicaba. Percebendo as semelhanças entre as necessidades encontradas, foram adotadas maneiras de centralizar essas problemáticas. Nesse sentido, objetivou-se oferecer suporte aos integrantes dos referidos projetos envolvendo as áreas de Informática e Matemática. O projeto contou com dois bolsistas, sendo um aluno do curso de Psicologia e uma aluna do Curso de Licenciatura em Matemática, os discentes foram responsáveis pelas áreas de Informática e Matemática respectivamente. A integração entre alunos dos diferentes cursos mostrou que a questão da educação e da construção de uma sociedade mais igualitária tem se constituído temas centrais na formação de ambos.

2. Objetivos

Propiciar aos cooperados e educandos do CASE conhecimentos nas áreas de informática e matemática orientando-os a reconhecer tais conhecimentos como instrumentos para melhor atuação social. Para atingir os objetivos foi seguida a seguinte metodologia: Entrevistas com os participantes a fim de realizar um levantamento sobre suas condições socioeconômicas e conhecimentos sobre informática e matemática; Diagnostico das necessidades das pessoas cooperadas e elaboração dos cursos e seminários de acordo com suas realidades; Preparação dos cursos de informática e de matemática, de forma a melhorar a organização da cooperativa, e agregar novos conhecimentos para os educandos do projeto CASE. Participa-los de novas tecnologias de comunicação e informação.

3. Desenvolvimento

No primeiro semestre foram concentrados esforços de toda a equipe do projeto (docente e discentes bolsistas) em identificar as cooperativas que estivessem interessadas em participar. Esta identificação foi feita através do mapeamento das cooperativas já construído pela FAE, assim, realizamos reuniões com as Cooperativas Reciclador Solidário, Costureiras do Jardim Oriente, e o projeto CASE. Nessas reuniões o plano de atuação de ambas as áreas (informática e matemática) foi apresentado e debatido a fim de organizar a participação das pessoas sem que isto implicasse em prejuízo ao cotidiano produtivo das Cooperativas. Com o intuito de formar cidadãos mais capacitados para agir no mercado de trabalho e integrá-los as novas formas de comunicação e tecnologia (Frigotto, 1999), desenvolveu-se uma proposta de curso de informática, ministrado nos laboratórios da UNIMEP para as cooperativas e o projeto CASE, e matemática no próprio local da cooperativa. A partir daí foram realizadas a identificação das necessidades de materiais a serem utilizados, os primeiros contatos foram com as cooperativas para materializar o processo de capacitação. Em um segundo momento com o projeto CASE. Devido o fato das cooperativas e do projeto CASE não possuírem estrutura adequada para as aulas de informática, foi necessário à locomoção dos participantes para a UNIMEP. Contudo, o deslocamento dos cooperados e cooperadas para a universidade gerou certa dificuldade, pois isto representou interrupções no processo produtivo, gerando grande resistência da coordenação das cooperativas em liberar o pessoal. Com o projeto CASE não houve tal problema, ao contrário, pois forneceram os passes para que houvesse uma maior participação dos educandos. Iniciamos a atuação de ambas as áreas de capacitação no projeto “Cooperativa das Costureiras do Jardim Oriente”, ali percebemos que além dos cursos outra necessidade encontrada foi a de organização, já que a mesma é constituída por três cooperadas e não possui o número mínimo de participantes para se consolidar como cooperativa, o que as impede de ter toda a documentação necessária para atuação no mercado. Demos seqüência ao trabalho com a Cooperativa Reciclador Solidário e com o projeto CASE. Através do contato com as entidades constatamos os baixos níveis de escolaridade e condição econômica. Buscamos através dos cursos trazer à superfície a importância da educação e a inclusão digital e social, trabalhando a auto-estima e a autonomia desta parcela da população excluída pela baixa escolaridade e/ou pela situação econômica (Berger, 1971). O curso de informática desenvolveu-se com as cooperativas e o CASE nos laboratórios da UNIMEP, sendo estabelecido previamente que os encontros para as cooperativas seriam nas manhãs de quinta-feira e as manhãs de sexta-feira para o projeto CASE. As aulas desenvolveram-se de forma expositiva e o material utilizado como apoio foram as apostilas de Word e Excel, desenvolvidos pelos bolsistas. Algumas das dificuldades encontradas pelos participantes, por exemplo, foram as tarefas de movimentação e “duplo clique” no mouse, a digitação e as estruturas dos “menus” dos programas, funções básicas para usuários de computadores. Essa capacitação foi uma experiência inédita para a maioria dos participantes, já que devido suas condições econômicas, possuem muitas dificuldades de acesso a computadores.

4. Resultados

O resultado positivo que faço referência foi a relação dos cooperados e educandos com os computadores, sendo que para muitos era o primeiro contato com o equipamento, devido suas condições socioeconômicas. A apresentação da estrutura física (hardware) e o sistema operacional Windows e seus programas (softwares) segundo os participantes foram de extrema importância para uma melhor compreensão de utilização dos recursos do computador. Algumas das dificuldades iniciais como manusear o mouse e o teclado foram superados rapidamente pelos educandos do CASE, o que demandou um tempo maior para o aprendizado dos cooperados. Outra dificuldade encontrada e superada foi o uso da internet, com a utilização correta de e-mail, as melhores formas de realização de pesquisas e acesso aos sites. Ao final foi detectada a necessidade da continuidade do projeto, visto que muitos dos cooperados não puderam comparecer as aulas devido a não autorização da coordenação do projeto Reciclador Solidário, com justificativa da ausência de pessoal no local para a coleta seletiva, e ao pequeno conteúdo apresentado, podendo o assunto ser melhor explorado.

5. Considerações Finais

O trabalho realizado com os projetos revelou uma camada da sociedade que acaba passando despercebida em nosso cotidiano: “os excluídos digitais”, pessoas que nunca tiveram contato com computadores ou internet, devido principalmente a fatores socioeconômicos. A expectativa dos participantes para o início da capacitação revelou a carência dessa população em relação a novos conhecimentos, sobretudo as tecnologia de comunicação.

Inclusão digital antes de tudo é melhorar as condições de vida de uma determinada comunidade com ajuda da tecnologia. Incluir digitalmente não é apenas “alfabetizar” as pessoas em informática, mas também melhorar os quadros sociais a partir do manuseio dos computadores. É preciso ensiná-las a utilizá-lo em benefício próprio e coletivo. O erro de interpretação é comum, porque muita gente acha que incluir digitalmente é colocar computadores na frente das pessoas e apenas ensiná-las a usar Windows e Office. Como é o caso de comunidades ou escolas que recebem computadores novinhos em folha, mas que nunca são utilizados porque não há telefone para conectar a internet.

Referências Bibliográficas

ADORNO, Theodor W. **EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO**. RJ: PAZ E TERRA, 1995

Anais da 4ª Mostra Acadêmica, Piracicaba: UNIMEP, 2006.

ARENT, Hannah. **ENTRE O PASSADO E FUTURO**. SP: Perspectiva, 1992

BERGER, Peter. **INDIVÍDUO E SOCIEDADE**. In “El Doseil Sagrado”. Amorrortu editores, 1971.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL FRENTE A GLOBALIZAÇÃO EXCLUDENTE E O DESEMPREGO ESTRUTURAL**. In Revista de Educação. São Paulo, 1999.

GOHN, Maria da Glória. **MOVIMENTOS SOCIAIS: ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL DA SOCIEDADE CIVIL**. Disponível em: <www.universiabrasil.net/materia_imp.jsp?id=3250>. 2004.

SAMPAIO, Tânia M.; DEGASPERI JR, Moacir. **DESEJOS PERSISTENTES, PROJETOS HISTÓRICOS DEMORADOS**, in: 1ª Mostra acadêmica UNIMEP, Piracicaba: UNIMEP, 2003.